



FATORES INCONSCIENTES NO PROCESSO DE DEMISSÃO: o quanto o indivíduo deseja ser demitido

Ana Paula Pereira*; Jéssica Tibes Gonçalves**

**Mestre em Biociências e Saúde pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Psicóloga, Acupunturista, Professora na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba/SC. E.mail: ana.pereira@unoesc.edu.br*

*** Psicóloga pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba/SC. E.mail: jeh-tibes@hotmail.com*

O desemprego vem sendo assunto de grandes debates, este fato se deve, tanto pelo fator econômico, quanto pela insatisfação dos trabalhadores em relação as atividades que desenvolvem no ambiente de trabalho, bem como, com a remuneração e valorização que recebem, por meio de seus serviços prestados. Tendo em vista essa demanda, se propôs com esse estudo a investigação, do quanto o indivíduo insatisfeito com o meio de trabalho, pode influenciar inconscientemente no seu processo de demissão, desejando demitido. Este estudo é de caráter quanti-qualitativa e descritivo. O instrumento utilizado para avaliar, investigar, bem como, identificar os objetivos propostos foi uma entrevista semiestruturada, que teve como critério a investigação sistemática dos indivíduos, para uma apuração dos aspectos de cada entrevistado. Participaram da pesquisa, dezoito pessoas que solicitaram a homologação da rescisão contratual, junto ao sindicato dos trabalhadores do comércio da cidade de Joaçaba. Os resultados apontaram que 56% dos entrevistados apresentaram o desejo por querer ser demitido. Os fatores psicológicos e emocionais identificados foram: insatisfação com o meio de trabalho, baixo desempenho nas atividades que desenvolviam, tristeza, angústia, frustração, falta de valorização e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. E os fatores inconscientes que podem ter contribuído para o processo de demissão em diferentes sujeitos foram: o desejo de querer ser demitido, bem como a felicidade com a demissão, a satisfação, o sentimento de sentir-se livre e a tranquilidade que os sujeitos sentiram quanto a todo o processo de demissão. Se conclui, desta forma, que os indivíduos podem, de alguma forma, influenciar no seu processo de demissão inconscientemente. Para prevenir futuros comportamentos dos sujeitos que os levem ao processo de demissão, pode se fazer uma melhor análise sobre a qualidade de vida dos trabalhadores no meio de trabalho, identificando quais são as reais necessidades dos sujeitos antes de os demitirem. Sugere-se ainda que os indivíduos tenham um autoconhecimento sobre seus desejos e anseios, que saibam identificar seus comportamentos disfuncionais, bem como pensamentos, para que eles não venham lhe causar mais complicações futuras. Desta forma indica-se a psicoterapia individual, bem como a psicoterapia grupal.

Palavras-Chave: Inconsciente. Trabalho. Demissão.

Bibliografia

CODO, Wanderley et al. **Indivíduo Trabalho e Sofrimento**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

DEJOURS, Christophe et al. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Atlas S.A., 1993. 145 p.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

MACHADO, Hilka Vier et al. Explorando significados da demissão. **Gestão e Planejamento**, Salvador, p.07-15, 2004.